

PERM

PARQUE EMPRESARIAL DE RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS
DAS TERRAS DE SANTA MARIA, EIM.
NIF / Matrícula 509 042 201

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2012



perm

parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matricula 509 042 201

CERTIFICAÇÃO DE CONTAS

Exmos. Senhores,

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda

Membro Independente da BKR International

R. António Gomes Soares Pereira, nº 15

4470-139 Maia

Exmos. Senhores

Pela presente confirmamos os seguintes elementos e informações que, na medida do nosso conhecimento e convicção, vos facultámos no decurso da vossa revisão da informação financeira de PERM – Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras Santa Maria, E.I.M. referente ao ano findo a 31 de Dezembro de 2012, os quais evidenciam um total de balanço nessa data no montante de 864.336,92 euros e de capital próprio de 50.817,98 euros, incluindo um resultado do exercício no montante de 817,98 euros.

1 Consideramos ser responsabilidade da Administração fazer com que as demonstrações financeiras representem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Empresa, os resultados da sua actividade e as alterações verificadas na posição financeira, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades e salvaguardar o património da Empresa.

2 Caso venham a ser apresentadas as demonstrações financeiras e a Certificação Legal das Contas na página da internet, ou distribuídas por via electrónica (e-mail) as nossas responsabilidades, no que diz respeito à preparação, divulgação e "sign off" das demonstrações financeiras, não se alteram pelo facto de estas se encontrarem reproduzidas e divulgadas por meios electrónicos. É da nossa responsabilidade assegurar que qualquer destas publicações apresente de forma apropriada a informação financeira e o relatório dos revisores. Assim, confirmamos que seremos responsáveis pelo controlo e segurança da



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matricula 509 042 201

página na internet e, quando aplicável, pela implementação e controlo dos processos de divulgação electrónica das demonstrações financeiras e da Certificação Legal das Contas.

3 Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de Dezembro de 2012 que justifiquem ajustamentos ou divulgação nas demonstrações financeiras relativas ao exercício então findo.

4 Foram-vos facultados os livros de actas das reuniões dos órgãos sociais da Empresa, bem como todos os livros e registos contabilísticos e financeiros existentes e respectiva documentação. Não existem deliberações relevantes para além do mencionado nos referidos livros, no Relatório de Gestão e nas Demonstrações Financeiras e respectivo Anexo.

5 Não temos conhecimento de quaisquer contas, transacções ou acordos importantes que não tenham sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras, nem de quaisquer transacções que tenham sido conduzidas em moldes que se afastem dos procedimentos aceitáveis em termos legais, comerciais ou éticos ou das condições correntes de mercado no tocante à normal e razoável formação dos preços.

6 As demonstrações financeiras incluem todos os activos de propriedade da Empresa que nelas devem figurar (incluindo todos os saldos em caixa e em contas bancárias onde se encontram depositados fundos e disponibilidades da Empresa).

7 Em activos intangíveis em curso encontravam-se registados os gastos incorridos relacionados com a reestruturação do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) bem como Assessoria Jurídica, tendo estas verbas sido transferidas para a rubrica Ganhos a reconhecer para que no decorrer da fase de construção, estes sejam reconhecidos. Estas assessorias são a base de sustentação do futuro desenvolvimento da empresa.

8 Todo o passivo da Empresa de que temos conhecimento está incluído nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012. Fizemos uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, responsabilidades contingentes, acções judiciais, situações fiscais por regularizar e eventuais



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim


DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matrícula 509 042 201

reclamações e/ou casos litigiosos, tendo concluído que são adequadas as provisões existentes para lhes fazer face bem como os respectivos elementos informativos constantes das demonstrações financeiras.

9 Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações.

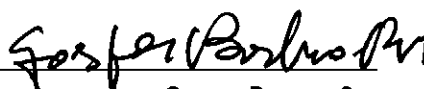
S. João da Madeira, 30 de Março de 2013,

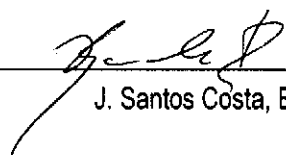
O Técnico Oficial de Contas


Álvaro Leite, Dr.

O Conselho de Administração


Emídio Sousa, Dr.


Gaspar Borges, Sr.


J. Santos Costa, Engº

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras do **PERM – Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, E.I.M.** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de 864.337 euros e um total de capital próprio de 50.818 euros, incluindo um resultado líquido de 818 euros), a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.


Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante no relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PERM-Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, EIM

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **PERM – Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, E.I.M** em 31 de Dezembro de 2012, e o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre Outros Requisitos Legais

8 É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Maia, 31 de Maio de 2013

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.
Representada por:



Rui Manuel Correia de Pinho, ROC

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas,

1 Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração do **PERM – Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, E.I.M.** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

2 No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiamos também pela observância da lei e dos estatutos.

3 Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, em anexo.

4 No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e os correspondentes Anexos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
- iii) o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;

 iv) a proposta de aplicação de resultados se encontra devidamente fundamentada.

PERM – Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, EIM

5 Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Maia, 31 de Maio de 2013

O Fiscal Único

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.

Representada por:



Rui Manuel Correia de Pinho, ROC

Certificação Legal das Contas

Introdução

1 Examinámos as demonstrações financeiras do **PERM – Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, E.I.M.** as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de 864.337 euros e um total de capital próprio de 50.818 euros, incluindo um resultado líquido de 818 euros), a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante no relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PERM–Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, EIM

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **PERM – Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, E.I.M** em 31 de Dezembro de 2012, e o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos capitais próprios no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre Outros Requisitos Legais

8 É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Maia, 31 de Maio de 2013

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda.
Representada por:



Rui Manuel Correia de Pinho, ROC

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração do PERM - Parque Empresarial de Recuperação de Materiais das Terras de Santa Maria, EIM, adiante PERM, EIM, submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão, relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2012 descrevendo os factos mais relevantes ocorridos.

I - INTRODUÇÃO

O PERM, EIM, número único de matrícula e pessoa colectiva 509 042 201, registado na Conservatória do Registo Predial/Comercial de São João da Madeira, com sede na Rua de Milheirós de Poiares, Edifício Villa Balbina, São João da Madeira, com o capital estatutário de 50.000,00 euros, integralmente realizado, iniciou a sua actividade no final do 1º semestre de 2009, conforme deliberação da Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM).

A sua missão incide na criação, gestão e dinamização de áreas de acolhimento empresarial, incluindo a concepção, construção, comercialização, gestão e exploração do parque empresarial para a recuperação de materiais (PERM) das Terras de Santa Maria; a elaboração de todos os estudos e projectos necessários à concepção, construção gestão e exploração do PERM; o desenvolvimento conjunto de acções que visem a promoção do mesmo, designadamente junto de todos os eventuais interessados em ali sediar a sua empresa; acessoriamente, a sociedade poderá desenvolver actividades e operações relacionadas directa ou indirectamente, no todo ou em parte, com o objecto principal, e adquirir, alienar, onerar, locar ou construir quaisquer outros direitos reais sobre imóveis necessários à prossecução do seu objecto social.

II - PROJECTO

O Projecto consiste na criação de um parque industrial destinado à ocupação por operadores de Veículos em Fim de Vida, e outras actividades de reciclagem e recuperação de materiais, que permitirá congrega no mesmo espaço as actividades dos referidos operadores, proporcionando melhores condições de trabalho e de protecção ambiental. O projecto prevê albergar operadores de VFV que realizem uma ou



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

mais das seguintes operações, conforme os materiais em causa: descontaminação, armazenamento provisório, triagem, separação, desmantelamento, entre outras. Acresce ainda o facto de que com a atracção dos operadores de VFV para o Projecto, eliminar-se-iam, em teoria, dezenas de focos de potencial poluição espalhados um pouco por toda a área de influência da AMTSM.

III - EMPREITADA

Em Março de 2012 foi aprovada pelo Ministério da Economia a D.U.P. para os terrenos onde será implantado o PERM. Foi também prorrogado o prazo da D.I.A. para Novembro de 2013.

No fim de Novembro foi assinado o contrato de Execução da Empreitada, bem como o Auto de Consignação, permitindo assim o arranque da Obra com alguns movimentos de terras e implantação de estaleiro.

IV - TERRENOS

No seguimento da emissão da D.U.P., foram iniciados os procedimentos expropriativos, tendo sido realizadas as vistorias "*ad perpetuam rei memoriam*". Todas as parcelas já se encontram em posse administrativa tendo sido prestadas as cauções devidas para o efeito.

V - FINANCIAMENTO

No seguimento da candidatura ao QREN – ON2 a qual foi aprovada e que corresponderá a cerca de 62% do valor do investimento, estão incluídas rubricas como a aquisição de terrenos, a construção, estudos técnicos, honorários e trabalhos especializados. O contrato de financiamento foi já assinado, tendo sido validadas as contas de contratação pública e submetidos os primeiros pedidos de pagamento no início de 2013.

Para subsidiar actividade operacional da sociedade o parceiro privado "ABB" concedeu um subsídio à exploração no montante de 52.034 €, o qual encontra-se a ser imputado a rendimentos por um período de

27 meses, com início em Outubro de 2012, uma vez que se espera ser este o período necessário para a realização da obra. Este subsídio tinha sido classificado no exercício anterior como um subsídio ao Investimento. No entanto, em virtude da aprovação da candidatura ao QREN, a Administração da sociedade entendeu que o efectivo destino do subsídio seria o financiamento operacional da sociedade, pelo que procedeu à sua reclassificação.

VI - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

VII - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

Prevê-se para o primeiro trimestre de 2013 o início da negociação das indemnizações a pagar aos proprietários das parcelas. As parcelas que não se conseguir negociar serão adquiridas em tribunal, mediante preços fixados por peritos nomeados para o efeito.

Está também programado o início da promoção dos lotes e celebração de contratos de promessa de compra e venda para o primeiro trimestre de 2013.

VIII - ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

A PERM, EIM não tem em mora dívidas fiscais ou parafiscais à data.

IX - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

É proposto pelo Conselho de Administração que o Resultado Líquido do Exercício de 2012 no valor de 817,98 € tenha a seguinte aplicação:

Reservas Legais: 40,90 €

Reservas Livres: 777,08 €



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria - eim

X - OUTRAS INFORMAÇÕES

Dando cumprimento às disposições legais em vigor o Conselho de Administração declara que:

- a) Não foram concedidas, nem solicitadas, autorizações para negócios entre a empresa e os seus Administradores, nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais (CSC);
- b) Após o termo do exercício e até à presente data, os factos relevantes ocorridos estão relatados no ponto II e III;
- c) A Empresa não possui sucursais;
- d) Quanto aos objectivos e políticas da empresa em matéria de gestão dos riscos financeiros, não existiram operações de financiamento nem foram utilizados outros quaisquer instrumentos;
- e) Conforme o Artigo 448º do CSC:

Accionistas que ultrapassem 10 % do Capital Social:

Associação de Municípios das Terras de Santa Maria	51,00%
DST – Domingos da Silva Teixeira, SA	14,70%
ABB – Alexandre Barbosa Borges, SA	14,70%
Patricios SA	14,70%

- f) Conforme o Artigo 289º do CSC:

Mesa da Assembleia Geral:

Rui Manuel Oliveira Costa	Nif: 166318965	Presidente
Ricardo Jorge de Pinho Tavares	Nif: 210325976	Vice-Presidente
Valdemar de Lopes Patrício	Nif: 158997832	Secretário



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

RELATÓRIO DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matrícula 509 042 201

Conselho de Administração:

Emídio Ferreira dos Santos Sousa	Nif:	158997050	Presidente
Joaquim M. B. Santos Costa	Nif:	150702280	Vogal
Gaspar Barbosa Borges	Nif:	162071922	Vogal

Os membros supra mencionados não auferem quaisquer remunerações.

Fiscal Único Efectivo:

Esteves, Pinho & Associados, SROC, Lda., representada por Rui Manuel Pinho, ROC, "an Independent member of BKR International"

Indicação de outras sociedades em que os membros dos órgãos sociais exerçam cargos sociais:

Emidio Ferreira dos Santos Sousa	Câmara Municipal S. M. Feira	Vice-Presidente
Rui Manuel Oliveira Costa	Câmara Municipal S. J. Madeira	Vereador
Ricardo Jorge de Pinho Tavares	Câmara Municipal O. Azeméis	Vereador
Joaquim M. B. Santos Costa	A. Munic. Terras Santa Maria	Secretário-Geral

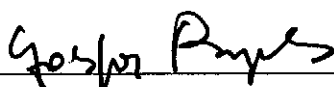
S. João da Madeira, 30 de Março de 2013,

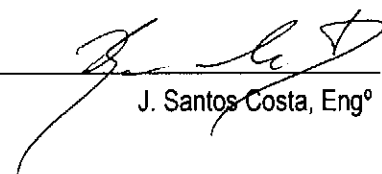
O Técnico Oficial de Contas


Alvaro Leite, Dr.

O Conselho de Administração


Emidio Sousa, Dr.


Gaspar Borges, Sr.


J. Santos Costa, Engº



perm
Sociedade por Quotas, S. R. L.
Código de Registo Comercial nº 123456789
Código de Registo de Contribuintes nº 123456789

BALANÇO INDIVIDUAL EM Dezembro 2012
Nif / Matr. 509 042 201

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			Dezembro 2012	Dezembro 2011
ACTIVO				
Activo não corrente			- €	- €
Activos fixos tangíveis			- €	- €
Propriedades de investimento			- €	- €
Goodwill			- €	- €
Activos intangíveis	9		317,75 €	86.911,15 €
Activos biológicos			- €	- €
Participações financeiras - m. equiv. patrimonial			- €	- €
Participações financeiras - outros métodos			- €	- €
Accionistas/sócios			- €	- €
Outras contas a receber			- €	- €
Outros activos financeiros			- €	- €
Activos por impostos diferidos	6		1.217,00 €	667,79 €
			1.534,75 €	87.578,94 €
Activo corrente				
Inventários	8		312.663,37 €	- €
Activos biológicos			- €	- €
Clientes			- €	- €
Adiantamentos a fornecedores			- €	- €
Estado e outros entes públicos	6		153.047,95 €	1.000,00 €
Accionistas/sócios	7		2.571,98 €	- €
Outras contas a receber	5		392.788,38 €	- €
Diferimentos			- €	- €
Activos financeiros detidos para negociação			- €	- €
Outros activos financeiros			- €	- €
Activos não correntes detidos para venda			- €	- €
Caixa e depósitos bancários	4		1.730,49 €	4.395,02 €
			862.802,17 €	5.395,02 €
Total do activo			864.336,92 €	92.973,96 €

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Alvaro Leite
Alvaro Leite, Dr.

Emílio Sousa
Emílio Sousa, Dr.

Gaspar Borges
Gaspar Borges, Sr.

J. Santos Costa
J. Santos Costa, Eng.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2012	Dezembro 2011
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	10	50.000,00 €	50.000,00 €
Ações (quotas) próprias		- €	- €
Outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Prémios de emissão		- €	- €
Reservas legais		- €	- €
Outras reservas		- €	- €
Resultados transitados	10	- €	2.102,49 €
Ajustamentos em activos financeiros		- €	- €
Excedentes de revalorização		- €	- €
Outras variações no capital próprio	10	- €	21.095,11 €
		50.000,00 €	68.992,62 €
Resultado líquido do período	13	817,98 €	2.571,98 €
Interesses minoritários		- €	- €
Total do capital próprio		50.817,98 €	66.420,64 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		- €	- €
Estado e outros entes públicos		- €	- €
Accionistas/sócios		- €	- €
Passivos por impostos diferidos	6	- €	7.605,72 €
Outras contas a pagar		- €	- €
		- €	7.605,72 €
Passivo corrente			
Fornecedores	5	767.220,80 €	18.947,60 €
Adiantamentos de clientes		- €	- €
Estado e outros entes públicos		45,85 €	- €
Accionistas/sócios		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	- €
Diferimentos	11	46.252,29 €	- €
Passivos financeiros detidos para negociação		- €	- €
Outros passivos financeiros		- €	- €
Passivos não correntes detidos para venda		- €	- €
		813.518,94 €	18.947,60 €
Total do passivo		813.518,94 €	26.553,32 €
Total do capital próprio e do passivo		864.336,92 €	92.973,96 €



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, lda

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM

Nif / Matr.

Dezembro 2012

509 042 201

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2012	Dezembro 2011
Vendas e serviços prestados		- €	- €
Subsídios à exploração	11	5.781,54 €	- €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		- €	- €
Variação nos inventários da produção	8	233.668,37 €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- €	- €
Fornecimentos e serviços externos	12 -	631.286,08 € -	2.235,53 €
Gastos com o pessoal		- €	- €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Imparidade de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		393.456,16 €	- €
Outros gastos e perdas	13 -	319,84 € -	703,88 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.300,15 € -	2.939,41 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9 -	317,75 €	- €
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		982,40 € -	2.939,41 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- €	- €
Resultado antes de impostos		982,40 € -	2.939,41 €
Imposto sobre o rendimento do período	6 -	164,42 €	367,43 €
Resultado líquido do período	13	817,98 € -	2.571,98 €

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Alvaro Leite, Dr.

Emídio Sousa, Dr.

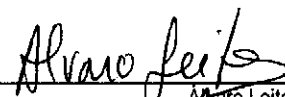
Gaspar Borges, Sr.


J. Santos Costa, Engº

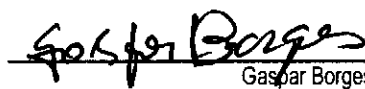
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dezembro 2012	Dezembro 2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		- €	- €
Pagamentos a fornecedores	-	27.100,02 €	28.817,40 €
Pagamentos ao pessoal		- €	- €
Caixa gerada pelas operações	-	27.100,02 €	28.817,40 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	1.000,00 €	- €
Outros recebimentos/pagamentos		23.333,00 €	6.341,43 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-	4.767,02 €	35.158,83 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- €	- €
Activos intangíveis		- €	39.146,15 €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros activos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		- €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros activos		- €	- €
Subsídios ao investimento		- €	- €
Juros e rendimentos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		- €	39.146,15 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €	28.700,00 €
Cobertura de prejuízos		2.102,49 €	- €
Doações		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2.102,49 €	28.700,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.664,53 €	45.604,98 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	4.395,02 €	50.000,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.730,49 €	4.395,02 €

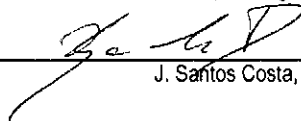
O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração


Alvaro Leite, Dr.


Emidio Sousa, Dr.


Gaspar Borges, Sr.


J. Santos Costa, Engº



Índice	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Ações (quótas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período	Total
1	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	50.000,00	-	-	-	-	-	902,85	-	-	-	1.199,64	47.897,51	-
2	ALTERAÇÕES NO PERÍODO													-
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico												-	-
	Alterações de políticas contabilísticas												-	-
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												-	-
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												-	-
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												-	-
	Ajustamentos por impostos diferidos												-	-
3	Outras alterações reconhecidas no capital próprio												7.605,72	7.605,72
	Realizações de capital												28.700,83	28.700,83
	Aplicação Resultado Líquido Exercício anterior												-	-
4	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												21.095,11	21.095,11
4=2+3	RESULTADO INTEGRAL												2.571,98	-
													2.571,98	-
													18.523,13	-
5	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												-	-
6=1+2+3+5	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	50.000,00	-	-	-	-	-	2.102,49	-	-	21.095,11	2.571,98	66.420,64	-

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Alvaro Feijó
Téc. Cont. 1.ª
Gaspar Borges, Sr.
Eng.º
J. Salgueiro Costa, Eng.º



POSICÃO	DESCRICÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa										Transações interfinanceiras	Total do Capital Próprio
			Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémio de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em reavaliação	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio		
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012		50.000,00	-	-	-	-	-	2.102,49	-	21.095,11	2.571,98	66.420,64	66.420,64
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO												-	-
2	Primeira adopção de novo referencial contabilístico												-	-
	Alterações de políticas contabilísticas												-	-
3	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												-	-
	Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis												-	-
4-2-3	Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												-	-
	Ajustamentos por impostos diferidos												-	-
5	Outras alterações reconhecidas no capital próprio												-	-
	Realização de capital												-	-
6-1-2-3-6	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												21.095,11	21.095,11
	RESULTADO INTEGRAL												817,98	817,98
5	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												817,98	817,98
													20.277,13	20.277,13
5													2.571,98	4.674,47
													2.571,98	4.674,47
5	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO		50.000,00	-	-	-	-	-	-	2.102,49	-	817,98	50.817,98	50.817,98

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Alvaro Leizaola

Emilio Sousa Jr.
Alvaro Leite, Dr

Gaspar Borges, Sr.

 J Santos Costa, Eng^o



perm

Parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria. eim

1. Nota Introdutória

O PERM – Parque Empresarial das Terras de Santa Maria, EIM é uma entidade empresarial de natureza intermunicipal, com sede na Rua de Milheirós de Poiães, Edifício Villa Albina, São João da Madeira, com um capital estatutário de 50.000,00 euros, constituída a 25 de Junho de 2009, tendo por objecto social:

- Criação, gestão e dinamização de áreas de acolhimento empresarial incluindo a concepção, construção, comercialização, gestão e exploração do parque empresarial para a recuperação de materiais das Terras de Santa Maria (PERM);
- Elaboração de todos os estudos e projectos necessários à concepção, construção, gestão e exploração do PERM;
- O desenvolvimento do conjunto de acções que visem a promoção do PERM, designadamente, junto de todos os eventuais interessados em ali sediar a sua empresa;
- Acessoriamente, a sociedade poderá desenvolver actividades e operações relacionadas directa ou indirectamente, no todo ou em parte, com o objectivo principal, e adquirir, alienar, onerar, locar ou construir quaisquer outros direitos reais sobre imóveis necessários à prossecução do objecto social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

Em 2012 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).



perm

parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria. eim

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.4. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.5. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, excepto quanto ao subsídio no valor de 21.095 € registado em 2011 na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio que em 2012 foi reclassificado como um subsídio à exploração encontrando-se registado na rubrica de Diferimentos.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria. eim

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os gastos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração de resultados quando incorridos.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.3. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporais.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, excepto se resultarem de valores registados diretamente em Capital Próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

3.4. Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à Ordem em Bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidade máxima até 3 meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos Obtidos".



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
nas terras de santa maria, em

3.5. Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. Os inventários referem-se aos custos suportados com a construção do parque empresarial na parte não subsidiada pelo projecto QREN – ON2.

No final de cada exercício, os rendimentos directamente relacionados com a obra em curso são reconhecidos na demonstração de resultados em variação da produção em função da sua percentagem de acabamento, na parte não financiada pelo referido projecto, a qual é determinada pelo rácio entre os gastos incorridos até à data de balanço e os gastos totais estimados da obra.

3.6. Capital Social

O capital está totalmente realizado e ascende ao montante de 50.000 euros, tal como consta nos estatutos de constituição.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de lotes é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos lotes foram transferidos para o comprador;



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria. eim

- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os lotes vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de subsídios a investimento é reconhecido à medida que se vai suportando os gastos com a execução da obra e na percentagem financiada pelo QREN – ON2.

4. Disponibilidades

4.1. Meios financeiros líquidos constantes do Balanço

Todos os valores registados em Caixa e Depósitos à Ordem encontram-se disponíveis de imediato.

4.2. Desagregação de valores das rubricas Caixa e Depósitos à Ordem

Caixa:

Ano	Saldo Inicial	Saldo Final
2012	- €	- €
2011	- €	- €
Δ %	0%	0%

Depósitos à Ordem:

Ano	Saldo Inicial	Saldo Final
2012	4.395,02 €	1.730,49 €
2011	50.000,00 €	4.395,02 €
Δ %	-91%	-61%



perm

parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, erm

5. Contas a Pagar e a Receber

Todos os valores estão registados pelo seu valor nominal, o qual é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Em 31 Dez 2012 e em 31 Dez 2011 a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte decomposição:

Ano	Fornecedores
2012	767.220,80 €
2011	18.947,60 €
Δ %	3949%

Em 31 Dez 2012 e em 31 Dez 2011 a rubrica "Outras Contas a Receber" apresentava a seguinte decomposição:

Ano	On2
2012	392.788,38 €
2011	- €
Δ %	100%

O valor em causa é relativo ao montante a receber do ON2 pela comparticipação nos gastos suportados com a obra realizada.

6. Estado e Outros Entes Públicos

À data de 31 de Dezembro de 2012, a situação fiscal encontrava-se regularizada, não havendo pagamentos nem contribuições em mora.

Imposto sobre o Rendimento - IRC:



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria. em

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matrícula 509 042 201

A variação nesta rubrica prende-se com o reforço dos Pagamentos Especiais por Conta referentes ao exercício de 2012.

Ano	Saldo Final
2012	2.000,00 €
2011	1.000,00 €
Δ %	95%

Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA:

A variação nesta rubrica prende-se com o relevo dos montantes do Iva suportado que serão passíveis de pedido de reembolso no momento da venda dos lotes, tendo em atenção o enquadramento legal aplicável.

Ano	Saldo Final
2012	151.047,95 €
2011	- €
Δ %	100%

Impostos Diferidos:

Impostos Diferidos	Ativos	Passivos
Saldo Inicial	667,79 €	7.605,72 €
Efeito na Demonstração de Resultados:		
Correcção de exercícios anteriores	667,78 €	
Utilização de Prejuízos Fiscais Reportáveis	- 118,57 €	
Outros efeitos		
Registo no Capital Próprio		-7.605,72 €
Saldo Final	1.217,00 €	- €



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, em

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 NIF / Matrícula 509 042 201

O efeito de 667,78 € decorreu da correcção dos impostos diferidos activos associados a prejuízos fiscais que se encontravam registados com uma taxa de 12,5%.

O efeito de regularização dos Impostos Diferidos Passivos no valor de 7.605,72 € decorreu da reclassificação do subsídio do parceiro privado de subsídio a investimento para subsídio à exploração.

Em 31 Dez 2012 os prejuízos fiscais reportáveis ascendiam a 4.867,98 €. A data limite de utilização dos prejuízos fiscais existentes em 31 Dez 2012 é conforme se segue:

31-Dez-12		
	Montante	Data
Gerados em:		
2009	428,57 €	2015
2010	1.500,00 €	2016
2011	2.939,41 €	2017
	4.867,98 €	

As Declarações Fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades tributárias durante um período mínimo de 4 anos. Deste modo, as declarações fiscais referentes ao exercício de 2012 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões por parte das autoridades tributárias, não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras à data de 31 de Dezembro de 2012.

7. Acionistas

A variação nesta rubrica prende-se com a aplicação do disposto no nº 2 do artº 31º da Lei 53-F/2006, a qual prevê a obrigatoriedade de cobertura de resultados negativos pelos acionistas.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matrícula 509 042 201

Ano	Saldo Final
2012	2.571,98 €
2011	- €
Δ %	100%

8. Inventários

Em 31 Dez 2012 e em 31 Dez 2011, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidades	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidades	Montante Líquido
Produtos e Trabalhos em Curso	312.663,37 €		312.663,37 €	0,00 €		0,00 €

A variação dos inventários da produção dos exercícios findos em 31 Dez 2012 e em 31 Dez 2011 é detalhada conforme se segue:

	Produtos e Trabalhos em Curso	
	31-Dez-12	31-Dez-11
Saldo Inicial	0	0
Regularizações	-78.995,00 €	0
Saldo Final	312.663,37 €	0
Variação dos Inventários da Produção	233.668,37 €	0

O valor 78.995 € registado em regularizações diz respeito ao Estudo de Viabilidade Económica e Financeira bem como a Assessoria Jurídica à constituição do projecto que em 2012 por opção da Administração foi reconhecido em Produtos e Trabalhos em Curso.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

9. Ativos

Os activos são registados pelo custo de aquisição. São amortizados pelo método das quotas constantes à taxa máxima, conforme a portaria 92-A/2011.

9.1. Ativos Intangíveis

Nesta rubrica está registada a aquisição do Software de Contabilidade.

Não existem perdas por imparidade a registar.

Ativos Intangíveis	Programas
Saldo Inicial	953,25 €
Aquisição	- €
Acréscimos / Outras	
Alienações	- €
Abates / Outras	
Saldo Final	953,25 €

9.2. Ativos Intangíveis em Curso

Nesta rubrica estava registado o custo com o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira bem como a Assessoria Jurídica à constituição do projecto. Este valor foi transferido para capitalização do custo da Obra.

Não existem perdas por imparidade a registar.



perm

parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, em

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matrícula 509 042 201

Ativos Intangíveis em Curso	Outros
Saldo Inicial	85.957,90 €
Aquisição	
Acréscimos / Outras	
Diminuições	
Transferências	- 85.957,90 €
Saldo Final	- €

9.3. Depreciações Acumuladas

Nesta rubrica está registada a aquisição do Software de Contabilidade.

Não existem perdas por imparidade a registar.

	Ativos Intangíveis
Saldo Inicial	- €
Depreciações do Exercício	317,75 €
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	317,75 €
Reduções	
Abates / Outras	
Saldo Final	635,50 €



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matrícula 509 042 201

10. Capital

10.1. Capital

O Capital é constituído por 50.000 ações sendo que cada ação tem o valor nominal de 1,00€. A 31 de Dezembro de 2012, a constituição do Capital da sociedade era a seguinte:

Quant.	Tipo	Titular
25.500	Categoria A	Associação de Municípios das Terras de Santa Maria
7.350	Ordinárias	Domingos Silva Teixeira, S.A.
7.350	Ordinárias	Alexandre Barbosa Borges, S.A.
7.350	Ordinárias	Patrícios, S.A.
1.225	Ordinárias	Investhome – Constr. Imobiliária, S.A.
1.225	Ordinárias	Alexandre Barbosa Borges II – Imobiliária, S.A.

Ano	Saldo Final
2012	50.000,00 €
2011	50.000,00 €
Δ %	0%

10.2. Resultados Transitados

Por força do disposto no nº 2 do artº 31º da Lei 53-F/2006, a qual prevê a obrigatoriedade de cobertura de resultados negativos pelos acionistas, esta rubrica apresentará sempre um saldo = 0.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matrícula 509 042 201

Resultados Transitados	Valores
Saldo Inicial	- €
Transf. de Resultados	2.102,49 €
Acréscimos / Outras	- €
Transf. para Acionistas	- 2.102,49 €
Reduções / Outras	
Saldo Final	- €

10.3. Outras Variações no Capital Próprio

Eram registadas nesta rubrica as entregas efectuadas pelo parceiro privado, as quais se encontravam assim decompostas:

Valor em dívida		86.100,00 €
Entrega	Mar-11	28.700,84 €
Entrega	Mar-12	23.333,00 €
Em falta		34.066,16 €

Decorrente da alteração do destino a ser dado a estes subsídios, estes foram registados em 2012 na rubrica de Diferimentos, uma vez que passaram a ser considerados como subsídios à exploração.

11. Diferimentos

O valor é relativo ao subsidio recebido pelo parceiro privado para financiar actividade operacional da empresa, tendo sido imputado ao exercício o montante de 5.781,54 €. O remanescente de 46.252,29 € será imputado ao longo dos exercícios de 2013 e 2014 em partes iguais.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria, eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matrícula 509 042 201

12. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica é composta pelos seguintes montantes:

Rúbrica	2012	2011	Δ %
Subcontratos	612.892,75 €	- €	100%
Honorários	17.869,00 €	1.500,00 €	1091%
Material de Escritório	34,82 €	45,53 €	-24%
Comunicação	404,51 €	- €	100%
Contencioso e Notariado	85,00 €	690,00 €	-88%
Totais	631.286,08 €	2.235,53 €	28139%

13. Outros Gastos / Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica é composta pelos seguintes montantes:

Gastos	2012	2011	Δ %
Impostos e Taxas	2,09 €	691,50 €	-100%
Outros	317,75 €	12,38 €	2467%
Totais	319,84 €	703,88 €	-55%

Rendimentos	2012	2011	Δ %
Imputação Subsídio Investimento	392.788,38 €	- €	100%
Outros	667,78 €	- €	100%
Totais	393.456,16 €	- €	100%

O valor de 392.788,38 € é relativo à parte imputada ao exercício do subsídio a receber a fundo perdido do ON2 para comparticipação do custo da obra realizado no exercício.



perm
parque empresarial de recuperação de materiais
das terras de santa maria eim

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matrícula 509 042 201

14. Resultados Líquidos

Em 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica apresenta os seguintes valores:

Rúbrica	2012	2011	Δ %
Resultados Antes Impostos	982,40 € -	2.939,41 €	-133%
Imposto sobre o Rendimento	- €	- €	0%
Imposto Diferido	- 164,42 €	367,43 €	-145%
Resultado Líquido	817,98 €	2.571,98 €	-132%

15. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

16. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de Novembro.

Cumprindo o estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos do art.º 66-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários do Revisor Oficial de Contas foram de 1.500,00 euros.



perm

parque empresarial da recuperação de materiais
das terras de santa maria. eim

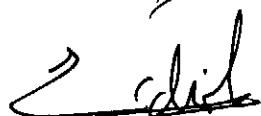
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
NIF / Matrícula 509 042 201

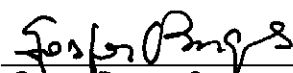
S. João da Madeira, 30 de Março de 2013,


O Técnico Oficial de Contas


Alvaro Leite, Dr.

O Conselho de Administração


Emidio Sousa, Dr.


Gaspar Borges, Sr.


J. Santos Costa, Eng^o